

Quinta-Feira, 15 de Outubro de 2026

Operação Silenciar: Polícia prende suspeitos de executar jovem acusado de ser informante

Homem foi torturado e morto com 16 tiros e 15 facadas em Cuiabá; advogado é investigado por ligações com facção criminosa

A Polícia Civil desencadeou operação nesta quarta-feira (14) visando cumprir mandados judiciais contra investigados pela morte de Gabriel Martins Pereira, 25 anos, assassinado em novembro de 2024 no bairro Recanto da Siriema, em Cuiabá. A vítima sofreu tortura extrema, sendo alvo de 16 disparos de arma de fogo e 15 golpes de faca.

A ação, denominada Operação Silenciar, resultou no cumprimento de quatro ordens de prisão expedidas pela 12ª Vara Criminal de Cuiabá, fundamentadas em investigações conduzidas pela Delegacia Especializada de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP).

O processo investigativo utilizou-se de análise forense, exame de registros videográficos, monitoramento telemático e recursos de inteligência policial. O trabalho resultou no indiciamento de quatro indivíduos, cada um com participação comprovada nos autos processuais.

Entre os detidos encontra-se o profissional do direito Ênio Martimiano da Cunha Júnior, apontado como copartícipe na prática delitiva e suspeito de oferecer assistência jurídica a organização criminosa há diversos anos. A captura ocorreu sob supervisão de membros da Ordem dos Advogados do Brasil em Mato Grosso (OAB-MT).

O delito ocorreu na madrugada de 8 de novembro de 2024, no bairro Siriema. A vítima foi submetida a sevícias seguidas de morte provocada por múltiplas lesões causadas por projétil e instrumento perfurocortante.

Conforme apurado pelas autoridades, o motivador do crime teria sido sentimento de vingança. Membros de organização criminosa suspeitavam que a vítima havia fornecido inteligência às autoridades encarregadas da segurança pública, fato que teria culminado em apreensão substancial de entorpecentes pela Polícia Militar.

Com fundamento nas evidências obtidas, representou-se judicialmente pela segregação preventiva dos quatro suspeitos, pedido deferido pelo Poder Judiciário. Dentre os presos, inclui-se o advogado apontado como articulador da facção e dois outros componentes da organização já detidos na Penitenciária Central do Estado por condutas criminosas anteriores.

Um quinto envolvido, designado como responsável pela disciplina interna da facção à época dos fatos, permanece evadido. As investigações prosseguem objetivando sua captura.